

SCHLIBEN-LANGE, Brigitte, Ingedore V. Koch, Konstanze Jungbluth (Hrsg) 2003. *Dialog zwischen den Schulen*. Münster: Nodus Publikationen

Acaba de sair a esperada coletânea que começou a ser organizada pela colega Ingedore Villaça Koch, da UNICAMP, e pela saudosa lingüista alemã Brigitt Schliebe-Lange, e levada a termo por Konstanze Jungbluth, discípula de Brigitte na Universidade de Tübingen.

O interesse de Brigitte pelos estudos lingüísticos brasileiros começou com a primeira visita dela ao Brasil, a convite de Fernando Tarallo. Impressionou-a a forma como combinávamos, na UNICAMP, a teoria sintática com o estudo da variação intra-lingüística, na linha Laboviana. Também a impressionou o Projeto do Português Brasileiro Falado, coordenado por Ataliba de Castilho, no qual, utilizando o mesmo *corpus* do NURC, pesquisadores de diversas tendências teóricas procuravam descrever um quadro global dessa variedade do português. Inspirada pela experiência brasileira, a pesquisadora implanta, em Tübingen, um Projeto, o “Linguistic Data Structure”, que vem propiciando um diálogo não só entre lingüistas de diferentes escolas na Alemanha, mas também uma forte interação com os lingüistas do Brasil. Uma das organizadoras do presente livro, Konstanze Jungbluth, mantém vivo o projeto de Brigitte e o contacto permanente entre Tübingen e Brasil.

O presente volume apresenta três sessões principais: a) sociolingüística; b) sintaxe e c) análise do discurso.

Colaboraram na sessão de sociolingüística: a) Fernando Tarallo, com uma retrospectiva dos estudos sociolingüísticos no Brasil, b) Stella Bortoni, Cristina A.Gomes e Elizabeth Malvar, com um estudo sobre as reações subjetivas a regras variáveis no português brasileiro (PB) c) a saudosa Giselle Machline de Oliveira, com um estudo sobre a variável gênero/sexo no uso de pausas em conversação e d) Maria Luiza Braga, com um estudo sobre orações clivadas e suas funções.

Na seção de sintaxe, temos: a) o trabalho de Mary Kato e Fernando Tarallo, sobre a ordem VS e sua perda no PB, b) o de Charlotte Galves sobre clíticos e concordância no PB, c) um trabalho formal sobre a interação léxico-sintaxe de Milton Nascimento e Mike Dillinger, e c) um trabalho sobre a classe dos adjetivos, em uma perspectiva funcionalista.

A parte discursiva compreende dois trabalhos: a) o de Ingedore V. Koch sobre a repetição, como uma atividade de formulação na língua falada e b) o de Dino Preti, que trabalha com as estratégias conversacionais dos idosos.

Por/by: Mary Aizawa KATO  
(IEL, UNICAMP)  
E-mail: makato@terra.com.br